



Acta Ortopédica Brasileira

ISSN: 1413-7852

actaortopedicabrasileira@uol.com.br

Sociedade Brasileira de Ortopedia e

Traumatologia

Brasil

Ejnisman, Leandro; Sevá Gomes, Guilherme; Garcia de Oliveira, Rafael; Angeli Malavolta, Eduardo;  
Gomes Gobbi, Riccardo; Pires de Camargo, Olavo  
TAXA DE PUBLICAÇÃO DAS APRESENTAÇÕES NO CONGRESSO BRASILEIRO DE ORTOPEDIA  
E TRAUMATOLOGIA  
Acta Ortopédica Brasileira, vol. 21, núm. 5, 2013, pp. 285-287  
Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia  
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=65728533010>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

# TAXA DE PUBLICAÇÃO DAS APRESENTAÇÕES NO CONGRESSO BRASILEIRO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

PUBLICATION RATES OF PAPERS PRESENTED AT THE BRAZILIAN ORTHOPEDIC MEETING

LEANDRO EJNISMAN<sup>1</sup>, GUILHERME SEVÁ GOMES<sup>1</sup>, RAFAEL GARCIA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, EDUARDO ANGELI MALAVOLTA<sup>1</sup>, RICCARDO GOMES GOBBI<sup>1</sup>, OLAVO PIRES DE CAMARGO<sup>1</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Avaliar as taxas de publicação do Congresso Brasileiro de Ortopedia (CBOT) de 2007. **Métodos:** Avaliação do número de trabalhos enviados pelas diferentes sub-especialidades ortopédicas e pelos estados brasileiros. Em seguida, realização de uma busca nas bases de dados Lilacs e Pubmed com o intuito de encontrar quais trabalhos geraram artigos publicados na literatura nacional e internacional. **Resultados:** São Paulo e a região Sudeste foram os responsáveis pelo maior número de apresentações no Congresso (54,1% e 68,3% respectivamente). A sub-especialidade com maior número de trabalhos foi Ombro e Cotovelo (13,8%). Do total de 653 trabalhos no congresso, 174 (26,6%) foram publicados. Apresentações orais obtiveram uma taxa de publicação 3,58 vezes maior que pôsteres. **Conclusões:** A taxa de publicação do CBOT encontra-se abaixo dos 30%. Muitos dos trabalhos apresentados no CBOT não passam pelo crivo de revistas científicas e as apresentações deste congresso não devem ser a única forma de atualização científica dos congressistas. **Epidemiológico Descritivo.**

**Descritores:** Publicações científicas e técnicas. Eventos científicos e de divulgação. Ortopedia.

**Citação:** Ejnisman L, Gomes GS, Oliveira RG, Malavolta EA, Gobbi RG, Camargo OP. Taxa de publicação das apresentações no Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia. *Acta Ortop Bras.* [online]. 2013;21(5):285-7. Disponível em URL: <http://www.scielo.br/aob>.

## ABSTRACT

**Objective:** To quantify the publication rates of the papers presented at the 2007 Brazilian Orthopedics Meeting (Congresso Brasileiro de Ortopedia - CBOT). **Methods:** Evaluation of the proportion of abstracts submitted by the various orthopedic subspecialties and according to the Brazilian states. Then, a Lilacs and PubMed search was performed in order to determine which presentations generated national or international published papers. **Results:** São Paulo and the Southeast region were responsible for the greatest number of presentations at the congress (54.1% and 68.3% respectively). Shoulder and Elbow were the subspecialties responsible for more presentations (13.8%). Among the 653 studies presented at the congress, 174 (26.6%) were published. Oral presentations obtained a publication rate 3.58 times higher than posters. **Conclusion:** The CBOT publication rate is lower than 30%. Many of the papers presented at the CBOT does not pass the scrutiny of scientific journals and therefore should not be the only source of scientific update of the participants. **Type of study: Descriptive Epidemiologic.**

**Keywords:** Scientific and technical publications. Scientific and educational events. Orthopedics.

**Citation:** Ejnisman L, Gomes GS, Oliveira RG, Malavolta EA, Gobbi RG, Camargo OP. Publication rates of papers presented at the Brazilian Orthopedic Meeting. [online]. 2013;21(5):285-7. Available from URL: <http://www.scielo.br/aob>.

## INTRODUÇÃO

Apresentações de trabalhos científicos em congressos nacionais e internacionais são um importante fórum para a divulgação de descobertas científicas em todas as áreas da medicina. A publicação destas apresentações em um periódico científico com revisão por pares representa a conclusão de um trabalho árduo que foi submetido a análise criteriosa.<sup>1</sup> Publicações prévias demonstram que um número significativo dos trabalhos apresentados em congressos não são publicados. As taxas de publicação dentre as especialidades médicas variam de 2% a 66%.<sup>2-10</sup>

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia é responsável pela organização do Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia (CBOT), evento realizado anualmente, contando com mais de 5000 congressistas. A área de Ortopedia e Traumatologia, como as outras áreas médicas, é uma área em evolução contínua.

Parcela significativa dos congressistas constitui-se de ortopedistas da comunidade, não ligados a centros acadêmicos. O CBOT é um foro importante de educação médica continuada, e diversas condutas e opiniões divulgadas neste congresso são incorporadas à prática clínica dos participantes. Portanto, é necessária a avaliação da legitimidade científica dos trabalhos apresentados. Uma forma de realizar esta avaliação é a análise do índice de publicação em periódicos científicos, onde o rigor para aceitação do trabalho é sabidamente maior do que o exigido em congressos.<sup>1</sup>

Frente a este panorama, os objetivos do nosso trabalho foram: (1) avaliação das taxas de publicação dos trabalhos apresentados no CBOT 2007; (2) se há diferença nas taxas de publicação entre os pôsteres e as apresentações orais; (3) se há diferença no número de trabalhos apresentados entre as diversas sub-especialidades; (4) se há diferença nas taxas de publicação entre as regiões do país.

Todos os autores declaram não haver nenhum potencial conflito de interesses referente a este artigo.

1. Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Trabalho realizado no LIM 41 – Laboratório de Investigação Médica do Sistema Músculo-Esquelético do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Correspondência: Rua Dr. Ovídio Pires de Campos, 333, Cerqueira Cesar, São Paulo – SP, Brasil. 05403-010. [leandro.ortopedia@gmail.com](mailto:leandro.ortopedia@gmail.com)

Artigo recebido em 09/06/2013, aprovado em 12/07/2013.

Acta Ortop Bras. 2013;21(5):285-7

## MATERIAL E MÉTODO

Os anais do 39º CBOT realizado em 2007 em São Paulo (SP) foram utilizados como base de dados dos trabalhos apresentados no Congresso, sendo divididos em apresentações orais, pôsteres e e-pôsteres. Nos Anais, os trabalhos estão divididos conforme a sub-especialidade ortopédica (Artroscopia, Ciências Básicas, Coluna, Joelho, Mão, Ombro e Cotovelo, Osteometabólicas, Pé e Tornozelo, Pediátrica e Quadril). Também está disponível a cidade e o estado do serviço responsável pela apresentação. Foram coletados: forma de apresentação, título do trabalho, primeiro, segundo e último autor, sub-especialidade ortopédica e cidade de origem. Pôsteres e e-pôsteres foram analisados em conjunto devido à baixa representação estatística desta última forma de apresentação (apenas 39 trabalhos). Após a coleta desses dados, iniciamos a busca de todos os trabalhos nas bases de dados Pubmed e Lilacs com o intuito de avaliar as taxas de publicação dos trabalhos. Utilizamos a estratégia previamente descrita por Bhandari et al.<sup>5</sup> Inicialmente, realizamos a busca no Lilacs através do nome do primeiro autor do trabalho. Em caso de busca positiva, os artigos encontrados eram avaliados através do título, co-autores e resumo para definição se o artigo encontrado era o mesmo que o trabalho apresentado. Caso a primeira busca fosse negativa, a estratégia era repetida com o nome do segundo e último autores. Após a busca no Lilacs, a mesma busca era realizada no Pubmed, com a mesma estratégia. Mesmo em casos de busca positiva no Lilacs, a busca era realizada novamente no Pubmed. Nos casos de busca positiva, os seguintes dados eram coletados: base de dados em que o trabalho foi encontrado, revista em que o trabalho foi publicado e ano da publicação. Nos trabalhos publicados em mais de um periódico, o ano de publicação avaliado foi o da primeira publicação. Nesta situação, foi realizada uma análise aprofundada, para avaliação das diferenças entre os dois artigos. Os dados foram apresentados de maneira descritiva, através de percentagens e número absoluto.

## RESULTADOS

No 39º CBOT foram apresentados 653 trabalhos, sendo 286 (43,8%) na forma de apresentação oral e 367 (56,2%) como pôster. As sub-especialidades responsáveis por mais apresentações foram: (Tabela 1) Ombro e Cotovelo (90 trabalhos - 13,8%), Joelho (82 trabalhos - 12,6%) e Trauma (70 trabalhos - 10,7%). Ao analisarmos a procedência dos trabalhos, (Tabela 2) encontramos São Paulo como o estado responsável pelo maior número de apresentações (353 - 54,1%), seguido do Rio de Janeiro (52 - 8,0%) e Rio Grande do Sul (43 - 6,6%). A análise por região brasileira (Figura 1) evidencia que a região Sudeste apresentou o maior número de trabalhos (446 - 68,3%), seguida pela região Sul (101 - 15,5%) e Nordeste (71 - 10,9%).

Após a realização das buscas nas bases de dados Lilacs e Pubmed, encontramos que 174 trabalhos (26,6%) foram publicados. Dos trabalhos publicados, 143 foram encontrados na base Lilacs e 55 na base Pubmed. Das 286 apresentações orais, 118 (41%) foram publicadas, e dos 367 pôsteres, 56 (15%) foram publicados. Apresentações orais tiveram 3,58 vezes mais chance de serem publicados. Ao analisar a porcentagem de publicações por região brasileira (Tabela 3) vemos que 29,6% dos trabalhos da região Sudeste foram publicados, 27,7% da região Sul, enquanto nenhum trabalho da região Norte foi publicado. A região Sudeste foi responsável por 43 (78%) dos trabalhos publicados na Pubmed, enquanto a região Sul publicou sete (13%), a região Nordeste quatro (7%) e a região Centro-Oeste um (2%).

Ao avaliarmos o ano de publicação dos trabalhos, encontramos que 22 trabalhos foram publicados previamente a 2007, sendo que um trabalho havia sido publicado em 1995 e um em 1999. A maior parte dos trabalhos foi publicada entre 2008 e 2012. (Figura 2) Encontramos 10 artigos que apareciam no Lilacs e Pubmed por terem sido publicados em revistas pertencentes às duas bases.

**Tabela 1.** Número de apresentações por sub-especialidade.

Sub-Especialidade	Apresentações
Artroscopia	27 (4,1%)
Reconstrução	7 (1,1%)
Coluna	69 (10,6%)
Joelho	82 (12,6%)
Mão	41 (6,3%)
Ombro e Cotovelo	90 (13,8%)
Tumor	56 (8,6%)
Pediátrica	58 (8,9%)
Osteometabólica	11 (1,7%)
Ciência Básica	37 (5,7%)
Quadril	36 (5,5%)
Pé e Tornozelo	35 (5,4%)
Trauma Ortopédico	70 (10,7%)
Medicina Esportiva	34 (5,2%)

**Tabela 2.** Número de apresentações e publicações por Estado.

Estado	Apresentações	Publicações
São Paulo	353 (54,15%)	109 (63%)
Rio de Janeiro	52 (8%)	11 (6,32%)
Rio Grande do Sul	43 (6,6%)	11 (6,32%)
Minas Gerais	37 (5,7%)	12 (6,9%)
Paraná	34 (5,2%)	9 (5,17%)
Bahia	27 (4,1%)	8 (4,6%)
Santa Catarina	24 (3,7%)	8 (4,6%)
Paraíba	17 (2,6%)	0
Ceará	13 (2,0%)	1 (0,57%)
Pernambuco	9 (1,4%)	1 (0,57%)
Distrito Federal	8 (1,2%)	0
Goiás	7 (1,1%)	1 (0,57%)
Espírito Santo	4 (0,6%)	0
Amazonas	3 (0,5%)	0
Sergipe	3 (0,5%)	1 (0,57%)
Mato Grosso do Sul	2 (0,3%)	1 (0,57%)
Rondônia	2 (0,3%)	0
Maranhão	1 (0,2%)	0
Alagoas	1 (0,2%)	0
Roraima	1 (0,2%)	0
Outros países	12 (1,8%)	1 (0,57%)

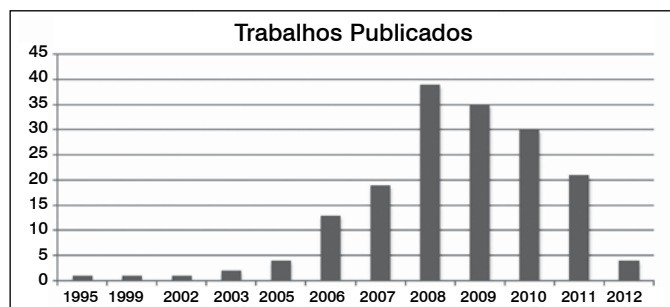


**Figura 1.** Trabalhos apresentados no CBOT.

Quatorze trabalhos foram encontrados nas duas bases de dados em duas revistas diferentes. Após uma análise mais aprofundada destes 14 artigos, vimos que cinco trabalhos foram publicados em revistas diferentes, pois tratavam de aspectos diferentes de um mesmo estudo, ou porque apresentavam uma casuística maior que o primeiro trabalho. Nove artigos publicados em revistas diferentes (uma nacional e outra estrangeira) eram extremamente semelhantes.

**Tabela 3.** Taxa de Publicação por Região.

Região	Trabalhos Publicados
Sudeste	132 (75,9%)
Sul	28 (16,1%)
Nordeste	11 (6,3%)
Centro-Oeste	02 (1,1%)
Norte	0
Outros Países	1 (0,6%)

**Figura 2.** Ano de Publicação dos Trabalhos.

## DISCUSSÃO

Neste estudo, avaliamos as taxas de publicações em periódicos científicos dos 653 trabalhos apresentados no CBOT 2007. A Região Sudeste foi responsável pela maior quantidade de trabalhos e a sub-especialidade Ombro e Cotovelo obteve a maior representação. Apresentações orais apresentaram uma taxa maior de publicações que pôsteres. Identificamos uma taxa de publicação de 26,6% dos trabalhos apresentados no CBOT. O Congresso da *American Academy of Orthopedic Surgeons*, maior Congresso Americano de Ortopedia, apresenta uma taxa de publicações de 47%,<sup>8</sup> taxa substancialmente maior do que a encontrada no nosso Congresso. Uma provável explicação para a taxa mais baixa de publicação em nosso meio em relação ao observado no Congresso Americano seria a maior variedade de revistas científicas ortopédicas sediadas nos Estados Unidos. Existe uma tendência natural dos autores enviarem seus trabalhos para revistas de mesma língua, nacionalidade e especialidade. Em nosso país temos apenas duas revistas científicas na área ortopédica (*Revista Brasileira de Ortopedia* e *Acta Ortopédica Brasileira*), o que se torna uma dificuldade para publicação dos estudos nacionais. Com relação a outras especialidades médicas, Scherer et al.<sup>11</sup> em uma revisão sistemática de 79 artigos mostraram uma taxa média de publicações de 44,5%. Na literatura nacional, encontramos uma taxa discrepante de publicações em outras especialidades. Na área de urologia a taxa de publicação após o congresso nacional foi

## REFERÊNCIAS

- Arrivé L, Boelle PY, Dono P, Lewin M, Monnier-Cholley L, Tubiana JM. Subsequent publication of orally presented original studies within 5 years after 1995 RSNA Scientific Assembly. *Radiology*. 2004;232(1):101-6.
- Hamlet WP, Fletcher A, Meals RA. Publication patterns of papers presented at the Annual Meeting of The American Academy of Orthopaedic Surgeons. *J Bone Joint Surg Am*. 1997;79(8):1138-43.
- Jasko JJ, Wood JH, Schwartz HS. Publication rates of abstracts presented at annual musculoskeletal tumor society meetings. *Clin Orthop Relat Res*. 2003;(415):98-103.
- Murray DB, Wright RW, Seiler JG 3rd, Day TE, Schwartz HS. Publication rates of abstracts presented at the 1993 annual Academy meeting. *Clin Orthop Relat Res*. 1999;(359):247-53.
- Bhandari M, Devereaux PJ, Guyatt GH, Cook DJ, Swiontkowski MF, Sprague S, et al. An observational study of orthopaedic abstracts and subsequent full-text publications. *J Bone Joint Surg Am*. 2002;84(4):615-21.
- Scherer RW, Dickersin K, Langenberg P. Full publication of results initially presented in abstracts. A meta-analysis. *JAMA*. 1994;272(2):158-62.
- Fernandes FAM, Ventura DE, Del Grande JC. Publication index of the papers presented at the XXIV Brazilian Congress of Surgery. *Rev Col Bras Cir*. 2003;30(5):392-5.
- Donegan DJ, Kim TW, Lee GC. Publication rates of presentations at an annual meeting of the American academy of orthopaedic surgeons. *Clin Orthop Relat Res*. 2010;468(5):1428-35.
- ul Haq MI, Gill I. Observational analysis of BOA free-papers (2001): from presentation to publication and comparison with the American Academy of Orthopaedic Surgeons (AAOS). *Injury*. 2011;42(4):418-20.

de 39%,<sup>12</sup> no congresso de cirurgia vascular 6,32%,<sup>13</sup> já 2,9% dos trabalhos apresentados em um congresso de trauma foram publicados,<sup>14</sup> enquanto a taxa de publicação no congresso de cirurgia geral foi de apenas 2,6%.<sup>7</sup>

Quando consideramos as quantidades de trabalhos apresentados entre os estados e regiões, observamos um predomínio das regiões Sudeste e Sul. Se traçarmos um paralelo entre a frequência de trabalhos e a quantidade de serviços de residência em ortopedia credenciados em território nacional, encontramos uma relação direta. Dos 110 serviços em todo o Brasil, 60 (54,5%) estão no Sudeste, sendo 33,6% em São Paulo e 13,6% no Rio de Janeiro; 26 (23,6%) estão no Sul; 13 (11,8%) estão no Nordeste; oito (7,27%) estão no Centro-oeste; e três (2,73%) estão no Norte.<sup>15</sup> Os trabalhos publicados oriundos do Sudeste foram 68,3% (sendo 54,1% do total geral de São Paulo e 8% do Rio), 15,5% do sul e 10,9% do Nordeste. Um possível viés no ano de 2007 é o fato do congresso ter sido realizado na cidade de São Paulo, o que pode levar a um maior número de inscritos e de submissão de trabalhos de autores deste estado.

A maior taxa de publicações das apresentações orais em comparação com pôsteres já havia sido demonstrada por Donegan et al.<sup>8</sup> que mostraram uma taxa de 47% de publicação dos pôsteres e 52% das apresentações orais. Entretanto nossa diferença foi mais marcante (41% vs. 15%). A baixa taxa de publicação dos pôsteres possivelmente mostra uma baixa qualidade das pesquisas apresentadas desta maneira no CBOT em 2007.

Nosso trabalho apresenta algumas limitações. Pesquisamos apenas nas bases de dados Lilacs e Pubmed, optando-se por não realizar buscas nas bases *Cochrane*, *Embase* e *Google Scholar*. Essa escolha deveu-se ao fato destas duas bases de dados serem as mais importantes na literatura nacional, mas esta restrição pode ter resultado em alguns falso-negativos. A restrição a apenas duas bases de dados está de acordo com trabalhos prévios que analisaram as taxas de publicação do congresso da *American Academy of Orthopedic Surgeons* buscando apenas nas bases de dado Medline e Pubmed.<sup>5,8</sup> O período de 5 anos escolhido também pode subestimar as taxas de publicação, pois alguns trabalhos podem ainda ser publicados após este período. Entretanto, estudos prévios mostraram que mais de 90% dos trabalhos são publicados nos 4 primeiros anos após o congresso.<sup>6,16,17</sup>

## CONCLUSÃO

Vimos que a taxa de publicação do Congresso Brasileiro de Ortopedia do ano de 2007 foi 26,6%. A sub-especialidade responsável pelo maior número de trabalhos apresentados no congresso foi Ombro e Cotovelo, e o estado com maior número de trabalhos foi São Paulo. Apresentações orais tiveram uma chance 3,58 vezes maior de ser publicados em comparação com pôsteres.